

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Memória, religião e participação social de uma comunidade quilombola em Campos dos Goytacazes

Beatriz Helena de Almeida Mascarenhas, Taynara da Glória Martins, Beatriz Corsino Pérez

O presente trabalho tem como objetivo principal identificar e compreender, através da memória e do resgate histórico da comunidade negra rural de Cafuringa, em Campos dos Goytacazes/RJ, como tais aspectos responsáveis pelas reverberações socioculturais que atravessam os sujeitos no processo de formação e constituição subjetiva enquanto afrodescendente. Tendo isso em vista, há a produção de diálogos e saberes sobre a construção de tal identidade, visando, com isso, a sistematização de dados que auxiliem na fomentação de políticas públicas, as quais possibilitem o enfrentamento de processos históricos de violação de direitos básicos, como direito à educação, saúde, trabalho e território. O processo metodológico utilizado no projeto conta com a análise de entrevistas feitas com oito moradores mais velhos da comunidade em questão, em 2019 e em 2021, e averiguação de documentos e arquivos que possam mapear ainda mais informações sobre a localidade e seus moradores. Dessa forma, sobre as entrevistas, o grupo selecionado pôde relatar como eram as práticas culturais da comunidade, tais como as comidas típicas, as casas de sapê, a presença do jongo e do bloco de carnaval, além de um terreiro de candomblé. Observou-se também a dificuldade de reconstituir a origem da comunidade, e o significado de seu nome, a partir da experiência dos moradores atuais. Isso se deve em parte porque a transmissão da memória local se dá pela via da oralidade, e muitos moradores mais antigos já faleceram, havendo uma interrupção da transmissão intergeracional do passado da comunidade. Há um tensionamento acerca da identificação como quilombolas, uma vez em que existe a predominância de perspectivas estigmatizantes acerca das religiões de matriz africana e entre outros elementos que compõem a cultura afro-brasileira, dado a crescente influência da religião evangélica no território. Dessa forma, tal processo de pesquisa apresenta a ocorrência da tentativa de captura das possibilidades de significação e convivência com religiões que não estão inseridas no prisma da religião evangélica, destacando também as outras formas de sobrevivência de práticas culturais de uma realidade quilombola, levando em conta as formas atuais de convivência comunitária, a valorização do cabelo, tranças e penteados, de receitas típicas, de conhecimento do território e das lendas existentes.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

